



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais
Coordenação de Avaliação

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, instituída pela Portaria SEXEC/MCTI nº 9.873, de 24 fevereiro de 2026: (13545239), em cumprimento ao que dispõe os § 2º e 3º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, reuniu-se presencialmente nos dias **27, 28 e 29 de abril de 2026**, na sede da RNP, localizada na Rua Lauro Müller, 116, sala 1103, Botafogo - Rio de Janeiro/RJ, com vistas a avaliar o cumprimento das metas e os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2025, apresentados no Relatório de Gestão Anual 2025 - RNP (13627211). Esta avaliação ocorreu no âmbito do Contrato de Gestão 2021/2030 (8256802) e Termo Aditivo 27 (13337081) Anexo IV - Quadro Indicadores e Metas (13337093).

Estiveram presentes na Reunião Anual da CAA/RNP os membros listados abaixo, atuando em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Quinta – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão 2021/2030, conforme Portaria SEXEC/MCTI nº 9.873, de 24 fevereiro de 2026:

- I - FLÁVIO RECH WAGNER, especialista, Presidente;
- II - JOSÉ AUGUSTO SURUAGY MONTEIRO, especialista;
- III - ANTÔNIO JORGE GOMES ABELÉM, especialista;
- IV - EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA, especialista;
- V - RONALDO ALVES FERREIRA, especialista;
- VI - ALTIGRAN SOARES DA SILVA, especialista;
- VII - ULISSES CAMPOI MARTINS ROSA, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, titular;
- VIII - SHEILA MARIA REIS RIBEIRO, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;
- IX - ATÍLIO EMANUEL DE SALES SOUZA, representante do Ministério da Educação - MEC, titular;
- X - HUGO MONTEIRO JACOME, representante do Ministério das Comunicações - MCOM, titular;

Acompanharam a reunião, como representante da Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPEO, Rafael de Sousa da Coordenação de Avaliação - COAVA, Registrou-se, ainda, a participação da representante da Secretaria-Executiva do MEC, Jaqueline Ribeiro Silva – Gerente de Projeto, do MEC/SE. As atividades da CAA foram iniciadas às 09h do dia 27 de abril de 2026.

2. OBJETIVOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para a elaboração deste Relatório, a Comissão baseou-se na pauta enviada aos membros por meio do Ofício Circular nº 98/2026/SEI-MCTI (13560365), de 17 de março de 2026, e nos documentos, a saber: (1) Relatório de Gestão Anual 2025 (13646797); (2) Apresentação contextexto Politico Estrategico 2025 (13713562); (3) Apresentação Proposta de Qim 2026 (13713572); (4) Apresentação Recurso Financeiro (13714722); (5) Anexo Iniciativa realizadas em apoio ao programa de pós - Graduação (13716471).

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS

O Quadro de Indicadores e Metas 2025 resume as metas anuais de 2025 em relação ao pactuado no Contrato de Gestão.

QUADRO I – Quadro de Indicadores e Metas (QIM)

Macroprocesso	Indicador	Dimensão	Un	Peso	V0	Pactuado/ Realizado	2024	2025	Pág	%	NOTA	NOTA FINAL
Desenvolvimento Tecnológico	1.Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	Resultado/ Eficácia	%	2,5	67	P	100	90,91	60	109,99	10	25
						R	100	100				
	2. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I	Resultado/ Eficácia	I	3	9*	P	7	8	67	112,5	10	30
						R	9	9				
Engenharia e Operação de Infraestruturas de TIC	3. Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação	Resultado/ Eficácia	I	3	109,42*	P	100	100	73	106,71	10	30
						R	109,42	106,17				
	4. Índice de Qualidade das Conexões de Clientes	Resultado/ Eficácia	I	2,5	110,35*	P	100	100	80	107,55	10	25
						R	110,35	107,55				
Segurança Cibernética e Privacidade	5. Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade	Resultado/ Eficácia	I	3	1,83*	P	1,30	2,00	86	139,5	10	30
						R	1,83	2,79				
Serviços Digitais	6. Índice de Experiência de Uso dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	3	84	P	51,75	51-75	95	104	10	30
						R	77,58	78				
	7. Índice de Adoção Institucional aos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	1	10*	P	8	8	99	103,75	10	10
						R	10	8,3				
	8. Índice de Variação do Uso dos Serviços	Resultado/ Eficácia	I	2	10*	P	8	8	104	114,25	10	20

						R	10	9,14				
Soluções em TIC	9. Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas	Resultado/ Eficácia	I	3	9,7*	P	7	8	114	125	10	30
						R	9,7	10				
Desenvolvimento de Competências	10. Índice de Desenvolvimento da Capacitação	Resultado/ Eficácia	I	1	10	P	10	10	124	100	10	10
						R	10	10				
	11. Índice de Qualidade da Capacitação	Resultado/ Eficácia	I	2,5	78	P	76-100	51-75	144	109,33	10	25
						R	72,4	82				
Governança e Gestão	12. Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional	Esforço/ Excelência	I	2,5*	426 A definir	P	451-550	-	148	-	-	-
						R	492,10	352,21				
Relacionamento Institucional	13. Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)	Resultado/ Eficácia	I	2	0,66	P	0,6-0,79	0,6-0,79	151	-	10	20
						R	0,67	0,75				
	14. Índice de Satisfação das Partes Interessadas	Resultado/ Efetividade	I	3,5	8,88	P	8	8	160	113,88	10	35
						R	8,76	9,11				
Cáculo da Nota				32								320
Nota Final												10

* Indicador com peso zero em 2025, em razão da adoção do MEG 22. O resultado apurado estabelece o novo V0 e subsidiará a proposição da meta para 2026.

Obs: Anexo - Sistemática de Avaliação que estabelece as regras de apuração dos indicadores. Nota atribuída por resultado do indicador: se 96% ou mais, nota = 10; entre 91% a 95%, nota = 9; entre 81% a 90%, nota = 8; entre 71% a 70%, nota = 7; entre 61% a 70%, nota = 6; entre 51% a 60%, nota = 5; entre 41% a 50%, nota = 4; e abaixo de 40%, nota = 0. Pontuação global e conceito: 9,4 a 10,0 pontos = atingiu plenamente o desempenho esperado; 8,0 a 9,3 pontos = atingiu o desempenho esperado; 6,0 a 7,9 = atingiu parcialmente o desempenho esperado; Abaixo de 6,0 pontos: não atingiu o desempenho esperado

• MACROPROCESSO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Indicador 1 – Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O Indicador 1, que mede a Taxa de Oferta de Serviços Experimentais oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), atingiu o resultado de 100% em 2025, superando a meta pactuada de 90,91%. Essa superação deve-se ao fato de que três projetos da Fase 1 — Sokrates.ai, MaisAção e Avida — foram recomendados e efetivamente implementados na Fase 2, quando a previsão original para o período era de apenas dois projetos. Adicionalmente, a RNP iniciou a execução de quatro novos GTs de Fase 1 (LLMestre, IoTedu, BAITA e SIGAME), consolidando um pipeline de inovação alinhado a tecnologias emergentes como Inteligência Artificial e Identidade Digital Descentralizada.

A principal dificuldade e limitação deste indicador reside no fato de sua apuração basear-se no potencial de oferta, considerando projetos iniciados em 2025 cuja conclusão formal ocorrerá apenas em maio de 2026. Originalmente, o Indicador 1 seria retirado do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) em 2024, mas foi mantido para assegurar a continuidade da avaliação e a comparabilidade histórica enquanto a RNP finaliza a definição de um novo indicador, baseado na metodologia de Grau de Prontidão Tecnológica (TRL) e adaptado às particularidades da organização. Identificou-se, em 2025, a necessidade de aprofundamento metodológico e de uma régua do TRL institucional mais robusta antes da adoção oficial do novo indicador, prevista para o ciclo de 2027, que abrangerá um repertório mais amplo de ações de P&D da RNP.

Indicador 2 – Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I

O Indicador 2, que avalia o Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I, atingiu a nota máxima 10 em 2025, superando a meta pactuada de 8. Esse desempenho reflete a consolidação das práticas de acompanhamento mensal e a evolução na governança e na execução física das entregas, com a maioria das iniciativas apresentando altos índices de conformidade de artefatos e de satisfação das partes interessadas. Ao longo de 2025, foram acompanhadas nove iniciativas estratégicas de PD&I, distribuídas entre os programas e-Ciência, Internet Avançada, Hackers do Bem, OpenRAN, Ilíada, Serviços Avançados e Redes de Colaboração em Saúde Digital.

- **MACROPROCESSO: ENGENHARIA E OPERAÇÕES DE REDES**

Indicador 3 – Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação

Em 2025, o Indicador 3 alcançou 106,17 pontos, superando a meta estabelecida de 100 pontos. O resultado reflete o desempenho consistente dos principais componentes técnicos que o compõem ao longo do período, mesmo diante de uma revisão metodológica que tornou os parâmetros de avaliação mais rigorosos em relação ao ano anterior.

As principais conquistas do ano incluíram a melhoria de parâmetros técnicos essenciais: a taxa média de perda de pacotes caiu para 0,39%, o retardo médio foi de 43,17 ms e a disponibilidade média da rede atingiu 99,96%. Destaques operacionais incluem a ativação de circuitos de 100 Gb/s em rotas como DF–TO, AC–RO e AM–RR, além da entrada em operação de um enlace de 200 Gb/s entre Campina Grande e João Pessoa.

As dificuldades mais relevantes estiveram ligadas à conectividade na Região Norte, onde falhas em circuitos de parceiros externos (como a Telebras) causaram picos de perda de pacotes e atrasos em alguns meses. Eventos como o rompimento de fibras subfluviais na Infovia 01 exigiram manutenções complexas e o uso temporário de rotas de menor capacidade. Adicionalmente, a RNP enfrentou desafios logísticos e tributários, como a exiguidade de cotas de importação e de encargos, como o DIFAL, que pressionaram os orçamentos de expansão da infraestrutura.

A metodologia de cálculo desse indicador será substituída em 2027, seguindo orientação do Comitê Técnico de Monitoramento de Redes (CT-Mon) que reúne especialistas da área de monitoramento de redes, buscando-se evitar distorções decorrentes do cálculo agregado de três parâmetros distintos de qualidade. A nova abordagem já está sendo aplicada experimentalmente em 2026, em paralelo à metodologia atual.

Indicador 4 – Índice de Qualidade das Conexões de Clientes

O Indicador 4 encerrou o ano de 2025 com 107,55 pontos, superando a meta pactuada de 100 pontos, demonstrando a preservação de altos níveis de qualidade, disponibilidade e adequação da conectividade oferecida. Esse desempenho foi resultado de ações permanentes de monitoramento, ampliação de capacidade, gestão eficiente dos acordos de nível de serviço (SLA) e aperfeiçoamento dos processos de mensuração dos componentes do indicador.

Sob o aspecto técnico, o indicador registrou estabilidade, com perda média de pacotes de 0,31% e um retardo médio de 5,59 ms, enquanto 99,81% dos campi mantiveram o consumo de banda abaixo do limite de segurança de 75%. Esse desempenho está diretamente associado à ampliação e à atualização da infraestrutura de conectividade, com 441 entregas de circuitos em 2025, das quais 322 correspondem à atualização de banda, sendo 294 para 1 Gb/s ou superior, além de 43 circuitos destinados ao atendimento de novos campi, dos quais 13 já foram entregues com banda de 1 Gb/s ou superior. Com isso, totalizaram-se 345 conexões no patamar de 1 Gb/s entregues em 2025, que, somadas às atualizações realizadas em 2023 e 2024, resultaram em conexões com banda de 1 Gb/s para quase 80% dos campi atendidos com circuitos contratados. Além

disso, a expansão da Célula Especializada em Conectividade (CEC) para 11 PoPs (como AL, AM, MA e SC) aumentou a agilidade na resolução de falhas técnicas diretamente nas instituições usuárias.

No entanto, a RNP aponta dificuldades metodológicas como principal desafio: o cálculo da disponibilidade utiliza dados brutos da plataforma Vialpê, sem cruzamento com o sistema de atendimento, o que impossibilita a exclusão de janelas de manutenção programada das estatísticas de falha. Outra limitação reside na base de dados, que atualmente engloba todas as instituições na plataforma. Para 2026, planeja-se refinar esse escopo para isolar apenas as organizações custeadas exclusivamente por recursos do Contrato de Gestão.

Este indicador padece da mesma distorção apontada para o Indicador 3 e deverá ser substituído em 2028 por um novo indicador que evitará as distorções causadas pelo cálculo agregado de quatro diferentes parâmetros de qualidade, conforme nova metodologia desenvolvida com orientação do Comitê Técnico de Monitoramento de Redes (CT-Mon). A nova metodologia deverá ser aplicada em caráter experimental em 2027, em paralelo à metodologia vigente.

- **MACROPROCESSO: SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PRIVACIDADE**

Indicador 5 - Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade

O Indicador 5 encerrou o ano de 2025 com o resultado de 2,79 pontos, superando em 39,5% a meta pactuada de 2,00 pontos. Este é um indicador do QIM cuja metodologia de cálculo e escopo foram aperfeiçoados em 2024, e é composto por três métricas: nível de maturidade em segurança e privacidade; nível de segurança; e nível de privacidade. O escopo ainda está limitado a um conjunto restrito de serviços da RNP. O avanço da maturidade geral do Sistema RNP evoluiu do nível "inicial" para o patamar "gerenciado", indicando que os processos e controles agora estão devidamente definidos e documentados. Entre as principais conquistas do ano, destacam-se o salto na efetividade da proteção de dados (NivPD), que subiu de 1,81 para 3,23, portanto atingindo o nível "definido", o início da implantação de três novos centros regionais de segurança (SOCs) em Teresina, Campinas e Porto Alegre, e a redução de 64% das vulnerabilidades críticas identificadas nos serviços internos e nos Pontos de Presença (PoPs).

Apesar do desempenho positivo, a apuração do indicador enfrentou dificuldades devido ao atraso no retorno das autoavaliações enviadas aos PoPs e às instituições da Rede de e-Ciência, o que compromete a agilidade na consolidação dos dados. A heterogeneidade dos ambientes avaliados e a alta complexidade das camadas técnicas monitoradas também representaram desafios operacionais, exigindo um esforço substancial de coordenação. Para os próximos ciclos, a RNP planeja mitigar esses problemas por meio da automação na coleta de evidências e vulnerabilidades, reduzindo a dependência de processos manuais e assegurando a escalabilidade da metodologia.

- **MACROPROCESSO: SERVIÇOS DIGITAIS**

Indicador 6 - Índice de Experiência de Uso dos Serviços

O Indicador 6 atingiu o resultado de 78 pontos em 2025, superando a meta pactuada da faixa de qualidade (51-75) e posicionando-se na zona de excelência (76-100). Esse desempenho reflete a percepção positiva dos usuários sobre a usabilidade e confiabilidade de serviços essenciais, como ConferênciaWeb, Eduplay, FileSender@RNP e ICPEDu Certificado Pessoal. Entre os destaques do ano, o FileSender@RNP consolidou-se como o serviço mais bem avaliado pelo quarto ano consecutivo, evidenciando a consistência na satisfação dos usuários acadêmicos com a ferramenta.

A principal dificuldade metodológica deste indicador reside na adesão voluntária às pesquisas de satisfação, o que pode limitar a representatividade estatística das respostas. Sob a ótica operacional, o serviço Eduplay apresentou o menor desempenho relativo entre os monitorados, com um NPS de 52,82, situando-se no limite da zona de qualidade. Essa queda na percepção de valor foi atribuída ao impacto do ingresso de aproximadamente 16 mil novos usuários não especialistas em tecnologia, que demandaram o uso intensivo da plataforma para gravação e publicação de vídeos, o que exigiu ajustes emergenciais no portal, no aplicativo e na integração com o Moodle para otimizar os fluxos de envio e reduzir a sobrecarga percebida pelos usuários.

Indicador 7 - Índice de Adoção Institucional aos Serviços

O Indicador 7 superou a meta pactuada, atingindo a nota 8,3. Trata-se de um novo indicador do QIM, introduzido em 2024, voltado a medir a adoção de serviços em fase de expansão, excluindo aqueles já consolidados, que têm ampla base de clientes e crescimento residual. Em 2025, foram analisados os níveis de adoção dos serviços Moodle Gerenciado, Armazenamento Seguro e Centro de Operações de Segurança (SOC). A atuação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC, por meio do Programa Conecta Rede, tem sido decisiva para impulsionar a adoção institucional desses serviços, sobretudo no âmbito da Rede Federal, reproduzindo a tendência observada no ciclo anterior. As conquistas mais expressivas incluíram o crescimento de 59% nas adoções da Rede de Armazenamento Seguro (RAS), com 16 novas instituições, e de 28% no Moodle Gerenciado, além do registro de 81 novas adesões ao Centro de Operações de Segurança (SOC), demonstrando a crescente apropriação tecnológica e geração de valor para as organizações usuárias.

Como principal dificuldade, a RNP aponta a forte dependência de investimentos públicos para manter o ritmo de crescimento, alertando que a interrupção ou redução desses recursos causa desaceleração imediata nas adesões e compromete o alcance das metas. Além disso, o processo de apuração ainda enfrenta limitações operacionais por ser majoritariamente manual, o que eleva o esforço das equipes e o risco de inconsistências de dados. Para o próximo ciclo, a RNP planeja a automação total da coleta de informações via sistemas corporativos, visando assegurar maior confiabilidade, rastreabilidade e transparência institucional.

Indicador 8 - Índice de Variação do Uso dos Serviços

O Indicador 8 alcançou a nota 9,14, superando a meta pactuada de 8 e demonstrando elevada aderência entre o uso projetado e o efetivamente observado. Este indicador, também introduzido em 2024, monitora a variação de consumo em sete serviços digitais considerados maduros (CAFe, ConferênciaWeb, Diploma Digital, Eduplay, eduroam, FileSender@RNP e ICPEdu Certificado Corporativo). O desempenho positivo no ano foi impulsionado pelo crescimento estrutural de quase todo o portfólio, evidenciando a maturidade da gestão de serviços da RNP. Entre as principais conquistas, o eduroam atingiu o recorde de 84 milhões de autenticações em roaming (crescimento de 21%), o que mantém o Brasil entre os maiores usuários do serviço no mundo, o FileSender@RNP registrou um aumento expressivo de cerca de 90% no volume de dados transmitidos, devido a melhorias de usabilidade na versão 3, e o Diploma Digital cresceu 32%, com mais de 480 mil documentos emitidos.

A principal dificuldade apontada no exercício foi a redução de 45% no uso do serviço Eduplay em relação a 2024, queda que é justificada tecnicamente como uma acomodação após um pico atípico de tráfego gerado pelos programas Mais Médicos e Hackers do Bem no ano anterior, não caracterizando perda de relevância do serviço. Além disso, o indicador enfrenta a limitação metodológica de considerar apenas serviços maduros para evitar distorções causadas por serviços em fase inicial de crescimento. Para 2026, a RNP planeja mitigar essas restrições e alinhar o indicador às novas demandas institucionais por meio da ampliação do seu escopo, prevendo a inclusão de serviços do Canal RNP+ como o Moodle Gerenciado e a Rede de Armazenamento Seguro (RAS).

- **MACROPROCESSOS: SOLUÇÕES EM TIC**

Indicador 9 - Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas

O Indicador 9 atingiu a nota máxima 10 em 2025, superando a meta pactuada de 8 e refletindo um desvio inferior a 10% na execução planejada. Trata-se de um indicador do QIM introduzido em 2024, voltado a avaliar a qualidade da gestão de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas, com base em três componentes: o Índice de Conformidade dos Artefatos de Gestão (ICA), o Índice de Desenvolvimento de Escopo (IDE) e o Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI). O portfólio monitorado pelo indicador foi ampliado de 9 para 15 iniciativas estratégicas em 2025, abrangendo áreas como educação, saúde, meio ambiente e inovação.

Entre as conquistas de maior impacto social no ano, destacam-se o suporte tecnológico ao ENEM 2025, que contou com 5,5 milhões de inscritos, e o alcance do PNLD Digital em aproximadamente 145 mil escolas públicas. Outros marcos relevantes incluem a entrega de mais de 159 mil chips pelo programa Internet Brasil, a realização de 230 mil supervisões acadêmicas do projeto Mais Médicos e a premiação do sistema AGHU/Ebserh como "Melhor Projeto do Ano" pelo PMI-DF. Estima-se que as ações do programa Conecta Rede tenham gerado uma economia superior a R\$ 55 milhões por ano para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Entre as principais dificuldades, o relatório aponta limitações metodológicas decorrentes de um foco excessivo na execução física do escopo, o que dificulta a captura de aspectos qualitativos da gestão e da conformidade dos artefatos. Além disso, o processo de apuração ainda é predominantemente manual e baseado em autoavaliações. Para 2026, a RNP planeja implementar melhorias estruturantes, incluindo a padronização de processos e a ampliação da automação na coleta e visualização de dados de governança.

- **MACROPROCESSOS: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS**

Indicador 10 – Índice de Desenvolvimento da Capacitação

O Indicador 10 atingiu a nota máxima em 2025, superando amplamente o patamar mínimo de 44.400 horas, ao registrar um recorde histórico de 135.280 horas de capacitação no âmbito do Contrato de Gestão. A adoção intensiva da modalidade EaD, o reaproveitamento de turmas e o fortalecimento de parcerias tecnológicas contribuíram para ampliar o volume de horas ofertadas com maior eficiência, mantendo a qualidade formativa. Esse resultado representa um crescimento de 54% em relação a 2024 e reflete a consolidação de um modelo de planejamento orientado por dados, impulsionado pelo programa CapacitaRH. Entre as conquistas, destaca-se a oferta de 13 novos cursos em áreas de fronteira, como Inteligência Artificial e Computação Quântica, além do maior mapeamento sistêmico de competências em TIC já realizado com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que abrange mais de 114 mil registros de habilidades de servidores.

Sob a perspectiva da gestão e do impacto social, a RNP obteve ganhos de eficiência e inclusão, reduzindo o custo médio por vaga em cerca de 15% (de R\$ 450,40 para R\$ 382,73) e garantindo o acesso de alunos com deficiências e condições neurodiversas em todo o território nacional. No entanto, a principal dificuldade relatada reside em fatores externos à governança da RNP, como a capacidade das instituições usuárias de liberar seus servidores para atividades formativas, em meio a sobrecargas de trabalho ou a mudanças de prioridade administrativa.

Indicador 11 – Índice de Qualidade da Capacitação

O Indicador 11 encerrou o ano de 2025 com o resultado de 82 pontos, superando a meta pactuada de se manter na faixa de qualidade (51-75) e atingindo a zona de excelência. Esse desempenho positivo é reflexo do aprimoramento do modelo integrado de relacionamento, marketing e operação da Escola Superior de Redes (ESR), que passou a utilizar dados de forma mais estratégica para acompanhar a jornada do aluno e a gestão da experiência. Houve aumento da escala e da oferta, ainda assim alcançando-se uma elevação da percepção de valor das capacitações, o que se traduziu no resultado obtido. O resultado final consolidou as avaliações de três públicos distintos, registrando um NPS de 77 pontos entre alunos, 84 entre gestores e 84 entre contratantes institucionais, o que evidencia uma satisfação elevada e homogênea.

Como principal dificuldade metodológica, o relatório aponta que o NPS, por ser uma métrica de percepção e lealdade, não consegue avaliar diretamente a eficácia pedagógica nem o aprendizado técnico efetivo. Diante da evolução do modelo de negócio da ESR, a RNP já iniciou o desenvolvimento de uma nova versão deste indicador, prevendo medições paralelas em 2026 para uma transição metodológica definitiva no ciclo de 2027.

- **MACROPROCESSO: GOVERNANÇA E GESTÃO**

Indicador 12 - Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional

O Indicador 12 alcançou o resultado de 352,21 pontos, situando a RNP na Faixa 3 de maturidade (nível “inicial”) do modelo de referência. Para este ano, não houve uma meta pactuada e o peso do indicador foi definido como zero em razão da adoção da 22ª edição do Modelo de Excelência da Gestão (MEG 22) da FNQ, que estabeleceu um novo marco inicial (V0) para a série histórica. Essa mudança metodológica introduziu critérios substancialmente mais rigorosos, exigindo maior formalização de evidências e uma integração sistêmica mais profunda entre estratégia, processos e resultados.

As principais realizações no âmbito da governança incluíram a classificação da RNP como uma das melhores empresas para trabalhar no Rio de Janeiro pela pesquisa de clima organizacional do GPTW (“Great Place To Work”), a criação das Diretorias Adjuntas de PoPs (DAPOPs) e de Pessoas e Cultura (DAPC), e a revisão da Política de Gestão de Riscos integrada ao Conselho de Administração. O processo de autoavaliação revelou oportunidades de melhoria na integração da Cadeia de Valor e a necessidade de fortalecer a demonstração consistente dos resultados e do valor público gerados pelas práticas de gestão adotadas.

- **MACROPROCESSO: RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**

Indicador 13 - Índice de Maturidade dos Pontos de Presença (PoPs)

O Indicador 13 atingiu o resultado de 0,75 em 2025, cumprindo a meta pactuada de situar-se na faixa entre 0,6 e 0,79, correspondente ao nível de maturidade “padronizado”. Este foi o melhor desempenho do indicador desde a adoção do seu modelo atual em 2022, evidenciando uma evolução consistente na governança das unidades regionais. Entre as principais realizações do ano, destaca-se a redução expressiva de PoPs no nível “inicial”, que caiu de 52% em 2024 para apenas 19% em 2025, além da consolidação de cinco unidades (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) no nível “otimizado”. Avanços estruturantes, como a criação da Diretoria Adjunta de PoPs, o uso ampliado do Sistema de Gestão de Planos Anuais (SGP) e a intensificação das capacitações técnicas via ESR, foram fundamentais para esse salto de qualidade.

Apesar dos avanços, o indicador revela dificuldades persistentes que impedem uma evolução homogênea em todo o território nacional. Os principais desafios citados incluem a alta rotatividade de profissionais técnicos nos PoPs, limitações de infraestrutura em áreas críticas e disparidades regionais acentuadas, com as regiões Norte e partes do Nordeste ainda enfrentando maiores fragilidades estruturais. Além disso, restrições de custeio e a necessidade de uma integração mais precoce dos PoPs aos processos estratégicos da RNP permanecem como pontos de atenção. Para 2026, o plano de melhorias foca em consolidar o nível “gerenciado” (>0,80) como novo padrão mínimo nacional, prevendo a revisão do porte dos PoPs para uma distribuição mais equânime de recursos e o uso de inteligência artificial para monitoramento preditivo de riscos.

Indicador 14 - Índice de Satisfação das Partes Interessadas

O Indicador 14 atingiu o resultado de 9,11 em 2025, superando amplamente a meta pactuada de 8 e registrando o segundo melhor desempenho da série histórica iniciada em 2012. Este índice reflete uma percepção de valor elevada e homogênea entre os públicos-alvo, com notas de 9,15 para Dirigentes Máximos e de 9,06 para Gestores de TI

das instituições usuárias. Entre as principais realizações do ano, destacam-se o aprimoramento metodológico do instrumento de pesquisa e a inclusão dos usuários do Centro de Operações de Segurança (SOC) como subsídio qualitativo para orientar melhorias futuras. Os temas com maiores níveis de satisfação foram o relacionamento, a articulação institucional e a conectividade, bem como a qualidade de serviços consolidados, como a Federação CAFe e o eduroam. O levantamento alcançou 167 respondentes de 133 instituições, número significativamente superior à amostra prevista.

Por outro lado, a análise qualitativa dos comentários revelou dificuldades persistentes relacionadas à instabilidade de conectividade em regiões específicas, como a Região Norte do país e o norte de Minas Gerais, gerando demandas urgentes por redundância e dupla abordagem em campi isolados. Outros pontos de atenção citados foram o custo elevado para a participação de equipes em eventos presenciais, a necessidade de melhorias na usabilidade de plataformas como o Diploma Digital e uma percepção de perda de dinamismo em alguns cursos da ESR após a migração para o modelo de ensino a distância. Para enfrentar esses desafios, o plano de melhorias para 2026 prevê a implementação de "pulsos temáticos" — levantamentos pontuais e focados — para aprofundar a compreensão das dores dos usuários e subsidiar ações estratégicas de correção.

4. ATENDIMENTO A RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES EMITIDAS EM RELATÓRIOS ANTERIORES

Tendo a CAA analisado o Relatório Anual 2025 da RNP, com base nos esclarecimentos prestados por sua Direção, são apresentados os comentários para as recomendações e ou sugestões constantes dos relatórios anteriores desta Comissão.

4.1 RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO ANUAL 2014

Ao MCTI e ao MEC

Descrição: A CAA recomenda ao MCTI e ao MEC empenharem-se em alocar os recursos necessários para a plena execução dos planos e programas da RNP e manter a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à organização durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA salienta que essa recomendação vem sendo mantida desde 2014, sem que uma solução definitiva e permanente tenha sido jamais alcançada. A CAA reitera que atrasos no repasse dos recursos causam prejuízos à boa execução dos programas e projetos da organização.

Ao MCTI/MEC/RNP

Descrição: A CAA sugere que a Sistemática de Avaliação descrita no Anexo V ao Contrato de Gestão seja revista com o objetivo de permitir a avaliação de aspectos qualitativos não apurados diretamente por meio dos indicadores constantes do quadro de metas relativos às externalidades positivas das suas atividades para a sociedade. Sugere-se que em torno de 10% da nota global seja aferida desta forma. Exemplos de aspectos qualitativos: papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado, universidades, empresas e grupos de pesquisa; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de colaboração nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação, etc. Exemplos de possíveis indicadores de impacto: valor agregado institucional, economias geradas com novos serviços de redes avançadas, potencial de inovação, valor educacional.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. Conforme relato da RNP no RA2025, p. 179, o projeto de revisão da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão foi postergado novamente, para 2026, como parte de uma reflexão sobre a evolução do modelo de negócio da RNP, que incluirá a proposição de uma dimensão de impacto na avaliação.

4.2. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2019

À RNP e ao MEC

- **Macroprocesso: Serviços de Comunicação e Colaboração**

Descrição: A CAA sugere à RNP planejar e desenvolver uma estratégia, em parceria com as IFES, para evolução de serviços avançados de comunicação e colaboração dentro dos campi que permita e facilite o uso das novas aplicações de rede, dando suporte essencial às necessidades de conexão dos programas de pós-graduação. (item III, pág. 14, RA2012). Neste contexto, conforme relatado pela RNP no RA2018, página 183, foi iniciado em 2016 um trabalho de prospecção e modelagem inicial de serviços e soluções customizados para as necessidades e expectativas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Este trabalho avançou em 2017, quando se desenhou em conjunto com a CAPES um projeto para criar colaborativamente, também com a participação de coordenadores, professores e alunos, soluções especializadas de TIC para os PPGs. O projeto de desenvolvimento das soluções encontra-se em andamento em 2018 (vide relato no Indicador 10, página 115, RA2018).

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2025: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, vide relato da RNP no RA2025, pp. 180 e 301. A RNP estruturou um amplo conjunto de ações voltadas aos programas de pós-graduação e estabeleceu canais permanentes de comunicação com entidades representativas da comunidade de pesquisa, para melhor identificação de suas demandas. Uma apresentação detalhada dessas ações foi feita à CAA nesta reunião de avaliação anual. A CAA espera que a RNP mantenha, de forma permanente, um conjunto de ações voltadas ao atendimento às demandas dos programas de pós-graduação e recomenda que o relato dessas ações seja mantido nos futuros Relatórios de Gestão Anual.

À RNP

- **Macroprocesso: Engenharia e Operação de Redes**

Descrição: A CAA sugere à RNP que seja implantada a nova metodologia de medição de desempenho de rede já estudada, visando a aperfeiçoar as métricas em uso atualmente e, desta forma, melhor avaliar o desempenho tendo em vista a evolução das aplicações. Sugere, ainda, que a RNP continue a buscar o aperfeiçoamento permanente das métricas acompanhando o estado da arte em nível internacional. Nesse aperfeiçoamento, inclui-se investigar as métricas de qualidade de experiência (QoE), e manter o desenvolvimento colaborativo com a comunidade por meio do Comitê Técnico de Monitoramento de Redes (CT-Mon). Conforme relatado pela RNP no RA2018, página 183, a prova de conceito com suíte de novas ferramentas (tripé Telegraf, InfluxDB e Grafana), mencionada no Relatório de Gestão Semestral 2018, foi bem recebida e colocada em produção para todo o backbone. Foram efetuadas, também, melhorias na sistematização do processo com foco na automatização da operação dos indicadores, destacando-se a correlação dos eventos. Segundo consta no RA2018, o próximo passo de melhoria desta frente será atualizar o “coração” ou o “motor” do sistema de indicadores (scripts de aferição) pelo ferramental do MonIPÊ. Quanto aos experimentos com QoE, estes se ativeram à avaliação simples de tempos de resposta a sítios web. Mantém-se a expectativa de execução de um piloto em malha para avaliação da efetividade desta aferição ao longo de 2019.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RA2025, p. 180. Foi realizada reunião online extraordinária de apresentação à CAA do cálculo do novo indicador com base na nova metodologia desenvolvida no âmbito do CT-Mon. Os resultados serão apresentados à CAA na reunião de acompanhamento e avaliação semestral de 2026, acompanhados de análise comparativa com os resultados da aplicação da metodologia atual.

4.3. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO ANUAL 2020

À RNP

Descrição: Esta CAA recomenda que sejam incluídos nos relatórios de gestão da OS informes sobre a implementação do Programa Interministerial Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PRORNP), conforme Portaria Interministerial nº 3.825, de 12 de dezembro de 2019, com vistas a que se possa acompanhar e avaliar seus impactos, no âmbito do

Contrato de Gestão, sobre o planejamento, a execução das atividades de desenvolvimento tecnológico, inovação, operações de meios e serviços e suas aplicações em políticas públicas setoriais.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, vide relato da RNP no RA2025, p.181, que informa que o processo de re-instituição do Comitê Gestor do PRORNP continua em trâmite.

4.4. RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO SEMESTRAL 2024

À RNP

- **Macroprocesso: Relacionamento Institucional**

Descrição: A CAA recomenda que a RNP estabeleça metas de maturidade crescentes para os PoPs e garanta as condições para que essas metas sejam alcançadas, o que também deve ser avaliado no indicador 13. Essas metas devem estar vinculadas a um plano de ação voltado ao fortalecimento e expansão dos PoPs da RNP. Isso deve englobar tanto a infraestrutura quanto os recursos humanos, pois essas unidades constituem-se em instrumentos operacionais estratégicos para que a organização alcance as metas plurianuais estabelecidas e cumpra os objetivos do Contrato de Gestão vigente.

Comentário CAA Reunião de Avaliação Anual 2025: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, vide relato da RNP no RA2025, p.182, que indica aperfeiçoamentos na metodologia de cálculo do indicador e nas metas de maturidade, assim como um plano de apoio para fortalecimento e expansão dos POPs. Além disso, é importante salientar que a governança dos POPs foi fortalecida com a criação de uma Diretoria Adjunta específica (DAPOP).

4.5. SUGESTÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE LONGO PRAZO DA RNP

As sugestões estratégicas e de longo prazo exigem amadurecimento para sua eventual implementação, deverão ser analisadas em conjunto entre a RNP e a CAA, e poderão ser refeitas pela CAA a cada avaliação. Sempre que achar oportuno, a CAA poderá incluir um resumo dos esclarecimentos prestados pela RNP, emitir comentários, reformular ou mesmo resolver que a sugestão não será mais necessária.

- **Macroprocesso: Gestão e Desenvolvimento Organizacional**

Descrição da Sugestão: Sugere-se criar um mecanismo de acompanhamento periódico multidimensional que viabilize avaliações do impacto das ações da RNP nas dimensões socioeconômica, científica, educacional, etc. Exemplos de aspectos qualitativos que podem ser levados em conta são: valor agregado intelectual; economias geradas com serviços de redes avançadas; potencial de inovação; potencial de inserção na cadeia produtiva; valor educacional; papel articulador e empreendedor da RNP com vários níveis de governo, setor privado e universidades; suporte a políticas públicas com impactos em outras comunidades; acordos de cooperação nacionais e internacionais; papel indutor de novas tecnologias; papel de capacitação e criação de massa crítica na sociedade em sua área de atuação.

5. QUADRO DE INDICADORES E METAS PARA 2026

Nesta Reunião de Avaliação Anual da CAA, foi apresentada a proposta do QIM-2026, na forma aprovada pelo Conselho de Administração da RNP em 17 de março de 2026.

A RNP propõe a manutenção da meta para 7 dos 14 indicadores, a saber:

- Indicador 2 - Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I

- Indicador 3 - Índice de Qualidade da Infraestrutura de Comunicação
- Indicador 4 - Índice de Qualidade das Conexões de Clientes
- Indicador 6 - Índice de Experiência de Uso dos Serviços
- Indicador 8 - Índice de Variação do Uso dos Serviços
- Indicador 9 - Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas
- Indicador 14 - Índice de Satisfação das Partes Interessadas

Foi proposta a manutenção metodológica dos indicadores 1 (Taxa de Oferta de Serviços Oriundos de Grupos de Trabalho de P&D), 10 (Índice de Desenvolvimento da Capacitação) e 11 (Índice de Qualidade da Capacitação). O indicador 1 será substituído, a partir de 2027, por indicador desenvolvido a partir de metodologia de prontidão tecnológica (TRL – Technology Readiness Level), adaptado às características inerentes aos projetos da RNP. Em relação aos indicadores 10 e 11, igualmente se propõe a sua manutenção em 2026, enquanto os novos indicadores são desenvolvidos e implementados em caráter experimental e de validação de linha de base.

Em relação às metas dos indicadores 5 (Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade) e 13 (Índice de Maturidade dos PoPs), propôs-se sua ampliação. O aumento da meta no indicador 5, de 2,00 para 3,00 pontos, baseia-se na elevação da maturidade em segurança da informação e proteção de dados do ecossistema RNP, o que demonstra a concentração de esforços do CAIS para a melhoria da cibersegurança e da resiliência cibernética, bem como o apoio às instituições parceiras. Já a ampliação da meta do indicador 13, de 0,6-0,79 para 0,80-0,89 pontos, dialoga diretamente com a recomendação da CAA de estabelecer metas de maturidade crescentes para os PoPs, associadas à garantia de condições para o alcance da meta e à elaboração de um plano de ação para a expansão e o fortalecimento dos PoPs.

Houve, por outro lado, a proposta de reduzir a meta do indicador 7 (Índice de Adoção Institucional dos Serviços), de 8 para 5 pontos, justificando-a pela ausência de previsibilidade quanto aos recursos destinados à sustentação ou à ampliação dos serviços de custeio compartilhado.

Por fim, foi proposta a atualização metodológica do Indicador 12 (Índice de Qualidade da Governança e Gestão Organizacional), estabelecendo a faixa 3 da 22ª Edição do Modelo de Excelência da Gestão como linha de base e meta para 2026, considerando a atualização das faixas em relação à 21ª Edição.

A CAA manifesta a concordância com a proposta e sua adequação em relação às melhorias apontadas, destacando a necessidade de seguimento das atualizações propostas em relação aos indicadores 1, 10 e 11, conforme apontado pela RNP.

É importante ressaltar que a evolução do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) exige a atualização contínua das metodologias de mensuração, de modo a refletir com maior precisão a realidade operacional e os objetivos estratégicos da RNP. No entanto, mudanças metodológicas introduzem discontinuidades nas séries históricas, dificultando a avaliação consistente da evolução do desempenho ao longo do tempo. Para mitigar esse efeito, recomenda-se a aplicação simultânea das metodologias antiga e nova, em indicadores críticos, durante um período de transição de pelo menos um ciclo anual. Essa abordagem permite estimar relações quantitativas entre as métricas, apoiar a construção de séries históricas ajustadas e preservar a comparabilidade dos resultados ao longo do tempo.

O uso de apurações paralelas reduz o risco de interpretações equivocadas decorrentes de mudanças de escala ou de conceito, assegurando que eventuais variações nos indicadores reflitam, de fato, alterações reais de desempenho, e não apenas efeitos de reconfiguração metodológica. Essa estratégia é particularmente relevante para indicadores em processo de revisão ou substituição, como os indicadores 1, 3, 4, 9, 10 e 11, nos quais há mudanças conceituais ou metodológicas com potencial de impactar significativamente a comparabilidade das séries históricas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. CONSIDERAÇÕES DE ORDEM ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A RNP, que se constitui em plataforma estratégica e soberana que promove a cooperação e o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no país, opera com um orçamento estruturalmente limitado em relação às redes internacionais semelhantes de países desenvolvidos, especialmente diante da necessidade de investimentos em infraestrutura de alto desempenho, cibersegurança e suporte à ciência intensiva em dados, a exemplo de iniciativas estratégicas como o Brasil 6G e a Rede de e-Ciência. Enquanto redes acadêmicas internacionais (NREN) são sustentadas por programas plurianuais robustos, associados a políticas de soberania digital e de infraestrutura científica, o modelo brasileiro caracteriza-se por maior fragmentação orçamentária e dependência de ciclos anuais de financiamento. Esse contexto reduz a previsibilidade de médio e longo prazo e impõe restrições ao planejamento estruturante da rede. Essa assimetria é ainda mais relevante quando se considera o escopo ampliado da RNP, que vai além da conectividade ao sustentar uma plataforma integrada de serviços digitais, identidade federada (CAFe), capacitação em TIC (Escola Superior de Redes) e suporte direto a políticas públicas de grande escala, como o ENEM, o Mais Médicos e o PNLD Digital.

As lacunas de financiamento produzem efeitos diretos sobre a capacidade de expansão, de resiliência e de equilíbrio regional da ciberinfraestrutura nacional. A tendência de decréscimo dos recursos do fomento ordinário reduz a margem para atualização contínua do backbone, restringe o sobredimensionamento técnico necessário para suportar cargas variáveis e aplicações científicas intensivas em dados, e amplia a dependência de projetos específicos para viabilizar melhorias de capacidade. Como consequência, observa-se maior pressão sobre a eficiência operacional da rede e maior dificuldade na redução de assimetrias regionais, especialmente em áreas onde a infraestrutura depende de arranjos de implantação e manutenção mais complexos. Embora os indicadores de eficiência demonstrem evolução positiva, esses ganhos não eliminam a necessidade de uma base estrutural de financiamento estável e previsível.

A análise do cenário orçamentário apresentada nesta reunião da CAA evidencia um desalinhamento significativo entre os recursos necessários para a operação e os efetivamente disponíveis, tanto em 2025 quanto na previsão para 2026. Em 2025, de um orçamento do fomento ordinário aprovado pelo Conselho de Administração no valor de R\$ 289 milhões, apenas R\$ 135 milhões foram efetivamente recebidos via LOA, o que gera uma lacuna de aproximadamente R\$ 154 milhões, parcialmente coberta por resultados de aplicações financeiras no valor de R\$ 38,8 milhões, uma vez que a totalidade dos recursos acordados com o MCTI não foi efetivamente contratualizada. A CAA classifica esse cenário como especialmente crítico, com risco concreto de comprometimento das atividades, e acha necessário discutir o financiamento das ações da RNP, tanto para custeio da operação e manutenção da infraestrutura, quanto para investimentos voltados à expansão, interiorização e inovação tecnológica.

Para 2026, o quadro permanece restritivo. Diante de um orçamento de fomento ordinário aprovado no Conselho de Administração no valor de R\$ 302,4 milhões, a LOA prevê apenas R\$ 120 milhões, o que equivale a menos de 40% do orçamento necessário. A continuidade operacional depende da recomposição de cerca de R\$ 182,4 milhões por parte do MCTI e do MEC, ainda sem garantia formal, o que reforça a dependência de repasses extraordinários e a baixa previsibilidade financeira. Esse contexto impacta diretamente o planejamento institucional, como evidencia a redução da meta de adoção de serviços (Indicador 7).

Em resumo, a RNP opera sob forte restrição orçamentária e elevada incerteza quanto à disponibilidade de recursos, o que compromete a capacidade de planejamento de médio prazo, limita a expansão dos serviços e impõe riscos ao equilíbrio econômico-financeiro da instituição. Não é razoável que a RNP, como instituição de alta relevância estratégica para o Brasil, essencial para que o país acompanhe os avanços tecnológicos, como os em Inteligência Artificial, sofra cronicamente com tamanha incerteza e instabilidade de recursos.

6.2. DESTAQUES

A CAA saúda o atendimento de uma recomendação sua, já feita desde 2019, de desenvolvimento de serviços avançados de apoio às necessidades específicas dos pesquisadores e programas de pós-graduação. Uma apresentação especial foi feita pela RNP a esta CAA durante a presente reunião de avaliação anual, detalhando esses esforços. A RNP estabeleceu canais permanentes de relacionamento institucional com diferentes fóruns de representação dessa comunidade, através dos quais é possível a identificação de demandas concretas de seu interesse. O relacionamento com o FOPROP (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior), por exemplo, vem sendo orientado por quatro grandes demandas: sistema de acompanhamento de egressos, repositório de dados de pesquisa, ferramentas de inteligência artificial para revisão de artigos e ferramentas de detecção de plágio. Além disso, pesquisadores têm acesso, por meio do Canal RNP+, a um amplo conjunto de mais de 30 pacotes de softwares comerciais e serviços online gratuitos ou com descontos parciais. Além das demandas apresentadas pelo FOPROP, a RNP também atuou em outras iniciativas que já estavam em andamento quando a parceria com o FOPROP foi formalizada. Desde então, elas passaram a ser organizadas no

âmbito do programa Iniciativa do Catálogo do Pesquisador, que inclui oito propostas: nuvem pública para pesquisa; rede de e-ciência; movimentação de dados com alta vazão; parceria com a empresa SheerId; repositórios de dados; identificador persistente; rede de armazenamento seguro; e serviços da comunidade para a comunidade.

Em relação à infraestrutura de comunicação, a sétima geração da Rede Ipê registrou um aumento da capacidade agregada de 11% no último ano, passando de 4,32 Tb/s no final de 2024 para 4,8 Tb/s no início de 2026. Destaca-se a ativação de conexões por meio das Infovias do Programa Norte Conectado: conexão de 100 Gb/s entre Boa Vista e Manaus e um circuito provisório entre Belém e Macapá de 10 Gb/s com previsão de ampliação para 100 Gb/s. Registra-se, ainda, um novo circuito de 100 Gb/s entre Porto Velho e Rio Branco e outro de 200 Gb/s entre Campina Grande e João Pessoa. Em 2025 foram concluídas 4 novas redes metropolitanas: Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Barreiras e Parnaíba. Em relação à conectividade das organizações usuárias, cabe destacar o total de 345 conexões no patamar de 1 Gb/s entregues em 2025, ampliando a cobertura desta taxa a quase 80% dos campi atendidos.

A criação da Diretoria Adjunta dos PoPs representa uma resposta estruturante aos principais desafios enfrentados pelos Pontos de Presença, como a baixa integração institucional, as disparidades regionais e a dificuldade de consolidação de processos, ao instituir uma instância dedicada à coordenação estratégica, que fortalece o apoio institucional, promove maior alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional e viabiliza uma gestão mais integrada, contribuindo diretamente para a evolução da maturidade dos PoPs e para a melhoria consistente de seu desempenho. Essa iniciativa mostra-se especialmente relevante diante das assimetrias regionais evidenciadas no ciclo de 2025, em particular nas regiões Norte e Nordeste, onde limitações de infraestrutura e a elevada rotatividade de profissionais têm comprometido a capacidade operacional e a evolução da maturidade dos PoPs.

A RNP teve diversos avanços relevantes em Inteligência Artificial em 2025, priorizando a infraestrutura de alto desempenho com a aquisição de 16 GPUs NVIDIA H200, juntamente com servidores de borda, para o programa Brasil 6G, um projeto de Internet avançada focado no desenvolvimento de novas tecnologias de rede e suas aplicações. Essa base tecnológica é sustentada por uma estratégia de capacitação na Escola Superior de Redes (ESR) e no programa CapacitaRH, que integraram IA e Governança de Dados como áreas críticas para reduzir riscos operacionais e garantir a sustentabilidade do sistema. No campo das aplicações, a plataforma SEDAP+ utiliza inteligência analítica para processar dados educacionais do INEP com privacidade, enquanto, na pesquisa aplicada, o GT Sokrates.ai superou metas de execução e avançou para a fase de implementação prática.

Considerando a complexidade do cenário econômico e geopolítico global, a CAA destaca os investimentos feitos pela RNP na área de cibersegurança e privacidade, refletidos no Indicador 5 (Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade), que serve como medida de avaliação do êxito desses investimentos, em particular, no que se refere à inovação da infraestrutura de segurança de redes. Cabe salientar, contudo, que a aceleração tecnológica torna necessária a evolução sustentada dessa infraestrutura, o que indica a necessidade de investimentos contínuos em segurança, visando contribuir para a estabilidade das instituições atendidas pela RNP e para a soberania nacional.

6.3. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES E METAS

A CAA registra com satisfação a contínua evolução no Quadro de Indicadores e Metas, tanto através da definição de novos indicadores como pelo aperfeiçoamento progressivo das metodologias de cálculo e do escopo dos indicadores já existentes. O indicador 1, que estava limitado unicamente ao acompanhamento do número de GTs de P&D nas fases 1 e 2, será substituído por outro indicador que avaliará o Grau de Prontidão Tecnológica do conjunto de todas as iniciativas de PD&I da RNP, portanto com escopo significativamente ampliado. Os indicadores 3 e 4, relativos à qualidade da infraestrutura de comunicação e das conexões de clientes, terão suas metodologias de cálculo aperfeiçoadas de maneira significativa, a partir de sugestões do Comitê Técnico de Monitoramento (CT-Mon), já devidamente apresentadas a essa CAA e por ela validadas. Novas versões estão sendo desenvolvidas também para os indicadores 10 e 11, relativos ao desenvolvimento e à qualidade da capacitação oferecida pela RNP, os quais melhor refletirão as evoluções do modelo de negócios da Escola Superior de Redes. O indicador 13, que mede a maturidade dos Pontos de Presença, também passou por uma importante atualização metodológica, com metas de maturidade crescente aplicadas ao conjunto de todos os PoPs. Outros indicadores, como o 2 (Índice da Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de PD&I), 5 (Índice de Evolução em Cibersegurança e Privacidade) e 8 (Índice de Qualidade da Gestão das Iniciativas Estratégicas de Apoio às Políticas Públicas), cujas metodologias de cálculo já haviam sido recentemente atualizadas, terão seus respectivos escopos progressivamente ampliados, atingindo um conjunto mais abrangente de ações da RNP.

6.4. CONCLUSÃO

A partir da análise das informações constantes do Relatório de Gestão Anual 2025, dos respectivos documentos comprobatórios, bem como da apresentação dos resultados pela Direção do RNP, a CAA conclui que o desempenho da OS no ano de 2025 alcançou nota global igual a 10, o que indica que ela atingiu plenamente o desempenho esperado, conforme sistemática de avaliação constante do contrato de gestão firmado entre o MCTI e a RNP.

A situação da RNP pode ser vista como um paradoxo de eficiência sob escassez de recursos do fomento ordinário. Embora a organização demonstre uma capacidade executiva excepcional, o modelo de financiamento atual cria uma fragilidade estrutural que ameaça a sustentabilidade desse sucesso. A RNP opera com elevada eficiência, mas com baixíssima folga estrutural. O sucesso atual é quase impossível de ser sustentado e a continuidade desse desempenho está sob risco real se o modelo de financiamento não for estabilizado pelos ministérios responsáveis pelo fomento.

7. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2026

A Reunião de Acompanhamento e Avaliação Semestral 2026 da CAA deverá ocorrer, de forma presencial, entre os dias 27 e 29 de outubro de 2026, na sede da RNP, no Rio de Janeiro - RJ.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2026.

Participaram da reunião e assinam eletronicamente este documento, por acesso interno e externo ao SEI:

- FLÁVIO RECH WAGNER, especialista, Presidente;
- JOSÉ AUGUSTO SURUAGY MONTEIRO, especialista;
- ANTÔNIO JORGE GOMES ABELÉM, especialista;
- EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA, especialista;
- RONALDO ALVES FERREIRA, especialista;
- ALTIGRAN SOARES DA SILVA, especialista;
- ULISSES CAMPOI MARTINS ROSA, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, titular;
- SHEILA MARIA REIS RIBEIRO, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;
- ATÍLIO EMANUEL DE SALES SOUZA, representante do Ministério da Educação - MEC, titular;
- HUGO MONTEIRO JACOME, representante do Ministério das Comunicações - MCOM, titular;





Documento assinado eletronicamente por **Altigran Soares da Silva (E)**, **Usuário Externo**, em 29/04/2026, às 17:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **flavio rech wagner (E)**, **Usuário Externo**, em 29/04/2026, às 19:35 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Campoi Martins Rosa**, **Coordenador de Fomento à Inovação**, em 29/04/2026, às 19:37 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Atilio Emanuel de Sales Souza**, **Usuário Externo**, em 29/04/2026, às 20:19 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **edmundo albuquerque de souza e silva (E)**, **Usuário Externo**, em 29/04/2026, às 23:48 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **sheila maria reis ribeiro (E)**, **Usuário Externo**, em 30/04/2026, às 07:52 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **José augusto suruagy monteiro (E)**, **Usuário Externo**, em 30/04/2026, às 08:30 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Jorge Gomes Abelém (E)**, **Usuário Externo**, em 30/04/2026, às 15:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hugo Monteiro Jácome**, **Usuário Externo**, em 30/04/2026, às 16:57 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Alves ferreira (E)**, **Usuário Externo**, em 01/05/2026, às 00:10 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13627211** e o código CRC **8EA34158**.
